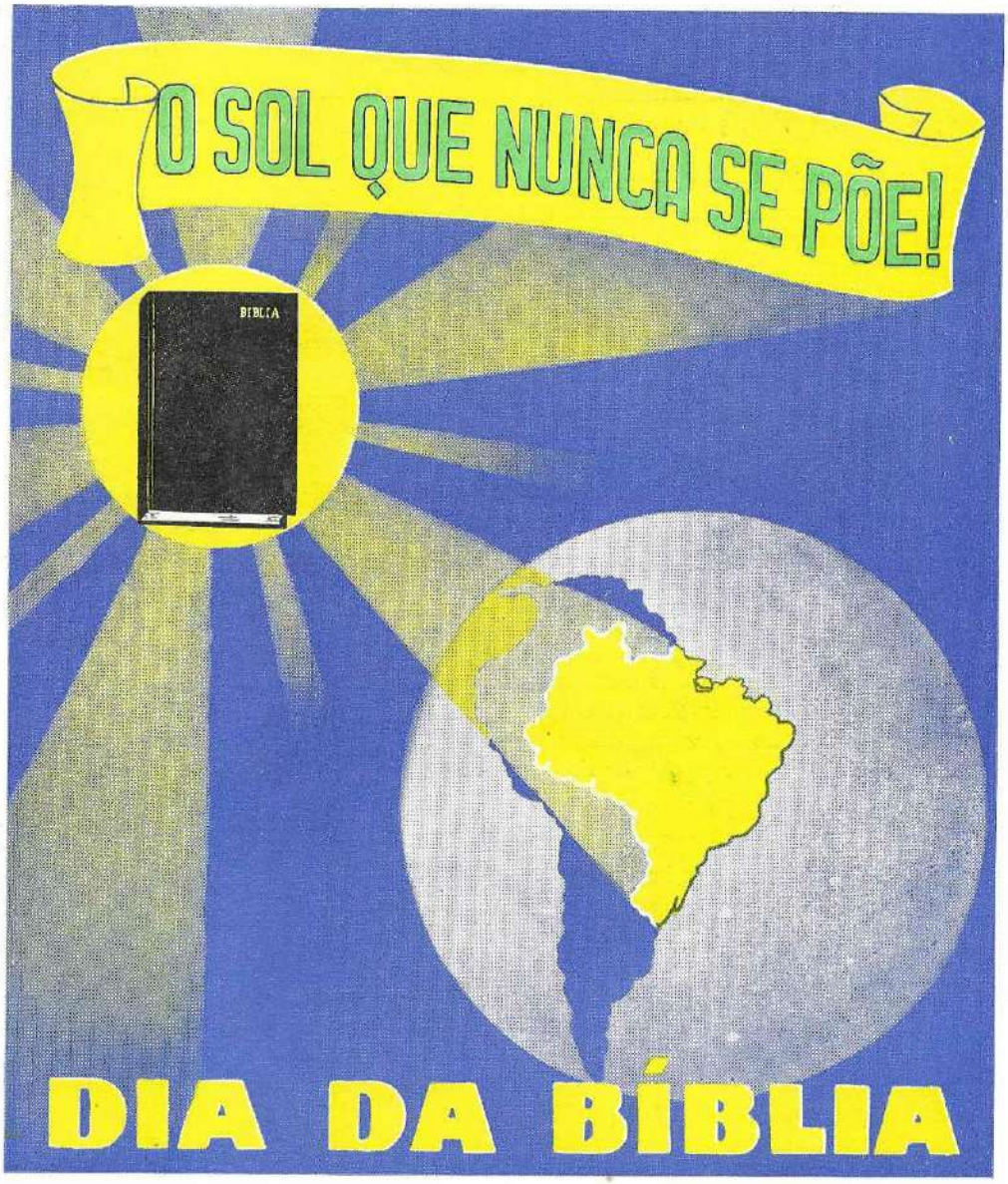
A Bíblia no Brasil

VOL. V JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1952 N.º 17



Minha Bíblia

PAULO LÍCIO RIZZO

Bíblia! Tua luz divina em facho alcandorado
Levou a minha mente a glória da verdade,
A paz e o confôrto...

Meu coração febril, então desesperado,
Achou, num mundo hostil e cheio de maldade,
Um remansado pôrto!

Bíblia! Eflúvio doce em meio da amargura,
Canto de amor na mata escura e tenebrosa
Dos ódios desta vida ...
Nos desvarios meus repreendes com brandura...
Fazes lembrar a mãe que exorta carinhosa
A filha mui querida...

Compasso da existência a apontar bem certo
Ao viajor cansado as rotas da justiça
E a porta do Infinito!
Eu quero ter-te aqui, aqui sempre bem perto
No fragoroso ardor desta agitada liça
Por onde eu periclito!...

Quero sentir-te quente a acalentar-me a alma,
Quero sentir-te clara a iluminar-me a fé
Rasgando no horizonte esplendorosa luz
E quero, ó, quero sim, em ti encontrar calma
Poder e proteção ao vacilar-me o pé
Ao pêso esmagador da esmagadora cruz...

Porque essa Bíblia Santa é muito mais que ensino
É bússola certeira em todo o desatino
É uma espada e é broquel, é espírito e é vida,
É bálsamo eficaz prá alma dolorida...
Eu amo, sim eu amo, essas páginas belas
E reconheço e vejo em tôdas, tôdas elas —
Palavra de censura ou maternal carinho —
A lâmpada aos meus pés e a luz no meu caminho...

A BÍBLIA, O LIVRO COMPLETO

RODOLFO ANDERS

(SECRETÁRIO GERAL DA CONFEDERAÇÃO EVANGÉLICA DO BRASIL E DIRETOR DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)

HÁ no mundo um Livro que ocupa lugar único, sem paralelo na história — é a Bíblia Sagrada. Escrita durante o longo período de dezesseis séculos, por homens santos, inspirados por Deus, os seus autores, ao aspecto humano, tiveram as mais variadas culturas e as mais diversas profissões — pastôres de ovelhas, lavradores, pescadores, fabricantes de tendas, médicos, estadistas, juízes, profetas e reis colaboraram com Deus na produção do Livro Completo, o qual, dividido em duas partes — o Antigo e o Novo Testamento, com um total de 66 livros, é uma perfeita unidade. Embora os primeiros livros fôssem escritos quinzé séculos antes de Cristo e o último no fim do primeiro século da era cristã, são harmoniosamente coordenados, porque, acima da pena e da mente do escritor sagrado, estava o Autor de tôdas as cousas, Deus, o verdadeiro Autor da Bíblia.

A Bíblia é o livro mais divulgado em todo o mundo. A sua circulação sobe, anualmente, à cifra astronômica de dezenas de milhões, em 1.118 línguas e dialetos, que é quanto somam as traduções da Bíblia tôda, ou de apreciáveis porções dela.

Para produzir e distribuir a Bíblia na língua de cada povo, sem notas e sem comentários, existem no mundo mais de duas dezenas de pujantes Sociedades Bíblicas. Uma das mais recentemente organizadas é a Sociedade Bíblica do Brasil, cujo 4.º aniversário hoje comemoramos, a qual vem cumprindo com galhardia a sua missão de tornar a Palavra de Deus conhecida de todos os brasileiros, e ao alcance de tôdas as bôlsas. Com o apreciado concurso de Sociedades irmãs, distribuiu, em 1951, cêrca de 1.500.000 Bíblias e Novos Testamentos em nossa Pátria.

Em face do esfôrço hercúleo que preside à produção e à distribuição da Bíblia, impõe-se-nos uma pergunta: — Qual a razão, ou quais os motivos por que êsse Livro desperta interêsse tão generalizado? Por que a êle aspiram todos os povos? Qual o incentivo para a sua leitura? Que imperativo determina a sua publicação e distribuição?

Desejamos mencionar, em largos bosquejos, algumas das razões dêsse fenômeno:

1. *A Bíblia é o livro sagrado que não envelhece*. Passam os homens, caem reinos, desaparecem civilizações, muda a filosofia e evolui a ciência, mas a Bíblia permanece de pé. É sempre atual. Foi para os dias de Nero, de Constantino, de Galileu, de Copérnico, e é para os dias de Einstein, para os nossos atribulados dias Contràriamente aos demais livros, quanto mais antigo se torna, maior é a sua procura. Sem ser um livro de ciência, pois seu objetivo é revelar a vontade de Deus aos homens e levá-los à salvação em Cristo, não contradiz a verdadeira ciência, sendo, pelo contrário, em certo sentido e em determinadas oportunidades, a sua precursora. Antes de a ciência descobrir as eras geológicas da criação, a Bíblia as admitiu no livro do Gênesis, cujas páginas foram igualmente confirmadas pela ciência quanto aos passos sucessivos do ato criador de Deus, desde a criação da erva, no terceiro dia, até a criação dos animais e do homem, no sexto dia, ou era da criação.

A Bíblia não contradiz a verdadeira ciência, e são grandes cientistas, como Newton, Leibniz, Laplace e o célebre astrônomo John Hershell, que têm no Livro Sagrado o seu guia espiritual por excelência.

2. *A Bíblia Sagrada promove a fortaleza moral do indivíduo e a grandeza dos povos e das nações*. Os seus ensinamentos edificam o caráter na verdade e libertam a alma dos vícios e do pecado. Todo aquêle que honestamente busca a Deus, na Bíblia, alcança poderes espirituais extraordinários, que o capacitam a levar vida reta e honrosa, diante de Deus e dos homens.

O mesmo princípio se aplica às nações e aos povos da terra. Como o indivíduo, a nação que observa as palavras de Cristo é comparada a um homem prudente, que edificou a sua casa sôbre a rocha. "E caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fôra edificada sôbre a rocha".

Não há nação que seja realmente cristã. Mesmo as que se têm esforçado por observar os princípios do Evangelho, estão longe de ser cristãs. Contudo, são dignas de referência aquelas em cujo seio a Bíblia Sagrada tem ocupado um lugar mais proeminente, influindo sôbre a cultura e a moral dos respectivos povos.

As pacíficas Nações Escandinavas e determinados Cantões da pequena porém valorosa Suiça, são, entre outras, uma demonstração eloquente do poder transformador do Evangelho,

ainda que não tenha sido posto em prática, até esta data, em qualquer das nações do mundo, na plenitude da sua fôrça regeneradora.

Atribuimos à influência cultural da Bíblia o fato de ser mínima a percentagem de analfabetos nos países chamados protestantes. Antes da última guerra, a Suécia e a Noruega apresentavam percentagem inferior a 1% de analfabetos, acima da idade escolar.

Os grandes estadistas hodiernos devem, outrossim, a sua formação moral e espiritual aos princípios do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

3. *A Bíblia Sagrada é o livro para tôdas as idades e para tôdas as classes sociais.* Em suas páginas Deus fala às criancinhas com terno amor, aos meninos e aos adolescentes com interêsse paternal, aos moços com santo vigor, aos homens com esclarecida compreensão e sábios conselhos, e à velhice com santo acolhimento.

Qualquer que seja a situação do espírito humano, as suas aspirações ou os seus problemas, encontra no Livro Sagrado lenitivo, conselho e direção. A Bíblia fala aos corações, orienta a vida, inspira a alma e proclama a salvação de ricos e pobres, sábios e ignorantes, empregados e empregadores, no lar e na escola, na fábrica e na oficina, no escritório e na loja, na América, na Europa, na Ásia, na África, nas ilhas dos oceanos.

Ela tem sido o Livro de cabeceira de generais, de escritores, de poetas e de estadistas. Coelho Neto assim se expresou a seu respeito: "Livro de minha-alma aqui o tenho: é a Bíblia Não o encerro na biblioteca, entre os de estudo, conservo-o sempre à minha cabeceira, à mão. É dêle que tiro a água para a minha sêde de verdades; é dêle que tiro o pão para a minha fome de consôlo; é dêle que tiro a luz nas trevas das minhas agonias."

O culto e honrado Imperador D. Pedro II referiu-se ao Livro Sagrado de modo singular: "Eu amo a Bíblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo; não compreendo tais pessoas; mas, eu a amo; amo a sua simplicidade e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto dela cada vez mais."

Que terá a Bíblia dito ao coração de Coelho Neto? De D. Pedro II? De todos os seus leitores do passado? Que diz a Bíblia aos que meditam em seus ensinos, de dia e de noite?

Muitos e inesgotáveis são o conselho, o consôlo, o confôrto, a diretiva e a fortaleza para a vida, que a Bíblia Sagrada infunde nos corações de seus leitores. Ela contém o remédio para todos os males e para tôdas as nossas aflições, mas, acima de tudo:

4. *A Bíblia Sagrada é o roteiro da vida eterna.* As Sagradas Escrituras falam ao nosso coração do amor de Deus. Os seus preciosos ensinamentos são lenitivo para os aflitos, paz para os atribulados, luz para os cegos e vida para os mortos.

Quando a alma sedenta da verdade abre o Evangelho de São João, capítulo 3, versículo 16, e lê: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna", recebe grande luz que invade o seu ser, domina os seus pensamentos, transforma a sua vida e lhe dá o segredo do ingresso na Eternidade, Cristo Jesus, morto por nós, ressureto por Deus.

À alma sem norte, sem rumo, que tateia nas trevas dos pecados, o Evangelho se abre em João, capítulo 14, versículos 5 e 6:

"Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais, como saber o caminho?".

"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."

E que diremos nós do mistério da redenção de nossas almas e da remissão dos nossos pecados, pelo sangue precioso de nosso Senhor Jesus Cristo, derramado na Cruz do Calvário?

Que estupenda maravilha se opera na alma que alcança a salvação, pela fé, a santificação do crente, pelo Espírito Santo, e a vida e a segurança eternas, em Cristo Jesus! "Vim para que tenham vida, e a tenham em abundância", disse-nos o Senhor. Vida, vida terrena santificada e vida eterna, nos Céus, emanam do Trono de Cristo, através das páginas aurifulgentes do Evangelho!

Sim, a Bíblia inunda o nosso ser de perdão, paz, salvação, santidade, segurança e vida eterna, porque é a Palavra de Deus. A Bíblia é o maior Livro, o Livro Completo.

Meu prezado leitor: — Conheces a Bíblia? — Lês diàriamente uma porção do seu maravilhoso ensino? — Crês nos seus eternos e preciosos ensinamentos? — Praticas tudo o que a Bíblia ensina? Faze-o e terás a maior bem-aventurança.

DISSE JESUS: "EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ NAS TREVAS, PELO CONTRÁRIO TERÁ A LUZ DA VIDA".

JOÃO 8:12.

DO BRASIL À ÍNDIA

EWALDO ALVES

(*Continuação*)

De Bangalore embarcamos para Ooticamundi, abreviadamente, "Ooty" como é conhecida. Depois de uma viagem penosa de uma noite inteira e parte do outro dia, em trem desconfortável, descemos em Metopalaian, onde deveríamos tomar o ônibus para Ooty, o que não foi possível por falta de acomodações para todos os componentes do grupo. Em vista disso, tivemos de prosseguir a viagem num trenzinho, muito semelhante àquele que faz o percurso de Pindamonhangaba a Campos do Jordão, no Estado de São Paulo. Êsse trem, como o que havíamos deixado, também tem três classes, 1.ª, 2.ª e 3.ª, mas, também como o outro, a diferença entre elas é imperceptível.

A serra que subimos denomina-se "Montanhas Azuis", e tem 3.600 metros de altitude! À medida que o trem sobe, o que é feito vagarosamente, o frio aumenta de modo sensível.

A flora e a fauna se assemelham muito às do Brasil. Ao longo do percurso vimos macacos de variados tipos.

Depois de quatro horas de ascenção, chegamos, finalmente, à cidade de Ooticamundi, onde se realizariam as sessões da Conferência Mundial das Sociedades Bíblicas Unidas. Ficamos hospedados no Missionary House (Casa dos Missionários), local escolhido também para as sessões diárias da Conferência.

Ooty, em seu aspecto geral, revela extrema

DELEGADOS PRESENTES À CONFERÊNCIA DAS SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS

TEMPLO DA IGREJA EVANGÉLICA DO SUL DA ÍNDIA, EM OOTICAMUNDI

pobreza, deixando-nos profundamente consternados. Como já haviamos visto nas outras cidades da Índia, os homens ali também usam brincos nas orelhas e saias semelhantes às das mulheres, e estas, trazem anéis nos dedos dos pés, e, às vezes, uma pedra preciosa no nariz, que, segundo dizem, indica a sua condição de mulher casada. É uso os rapazes andarem de mãos dadas pela rua.

Tivemos oportunidade de visitar um templo do induismo e outro maometano. O primeiro, escavado na rocha, é escuro, feio e triste. O segundo, todo pintado de branco por dentro e por fora, é alegre e convidativo.

Em qualquer parte da Índia encontram-se com abundância objetos de prata e marfim.

Ooty possue um Jardim Botânico muito bem classificado, com exemplares de quase tôdas as partes do mundo, e na sua estufa existem belíssimas flores.

Nessa cidade, ouvimos falar pela primeira vez em mendigos sindicalizados! Quando um dêstes começa a trabalhar, é desprezado pelos demais. Um pastor contou-nos que, certa vez, um dêsses mendigos foi acusado de um crime quando trabalhava em determinado lugar, mas êste, defendendo-se enérgicamente, confessou a autoria do crime, porém, que tivesse trabalhado, isso nunca!

Como fruto das campanhas de Gandhi, há em Ooty uma escola para os párias, sob a proteção do govêrno, enquanto existem milhões que não são párias, sem proteção alguma.

Um dos primeiros delegados a chegar foi o Pastor Sandú Ray, uma das esperanças da Índia cristã dos nossos dias. Falando-nos das dificuldades que se encontram na Índia quando se deseja anunciar o Evangelho, disse-nos êle que os que seguem o induismo, em geral, crêem que Jesus Cristo foi um dos mestres através dos tempos no qual Deus se revela. Os maometanos, em sua maioria, aceitam que foi Simão Cireneu quem morreu na cruz, e não Jesus Cristo, pois, segundo afirmam, Deus não deixaria Seu Filho morrer numa cruz. Sandú Ray é de opinião ser impossível pregar o Evangelho na Índia, sem demonstrar profunda convicção de pecado. A língua materna de Sandú Ray é o psindi, mas fala inglês correntemente, e ficou admirado quando lhe dissemos que no Brasil não há uma segunda língua.

Freqüentemente nos faziam perguntas como estas: se o idioma falado no Brasil é o espanhol; se vivemos sob domínio dos Estados Unidos; se o regime de govêrno é monárquico ou democrático; como conseguimos chegar até à Índia e qual o meio de transporte; se os índios brasileiros se parecem com os de lá, ao que sempre respondiamos que sim. Do Brasil conhecem vagamente, o café e o carnaval.

A primeira notícia colocada no quadro de avisos da Conferência foi a da emissão de selos comemorativos do Dia da Bíblia, pelo Departamento de Correios e Telégrafos do Brasil. Sentimos imensa alegria ao vermos aquela notícia da nossa querida pátria tão distante.

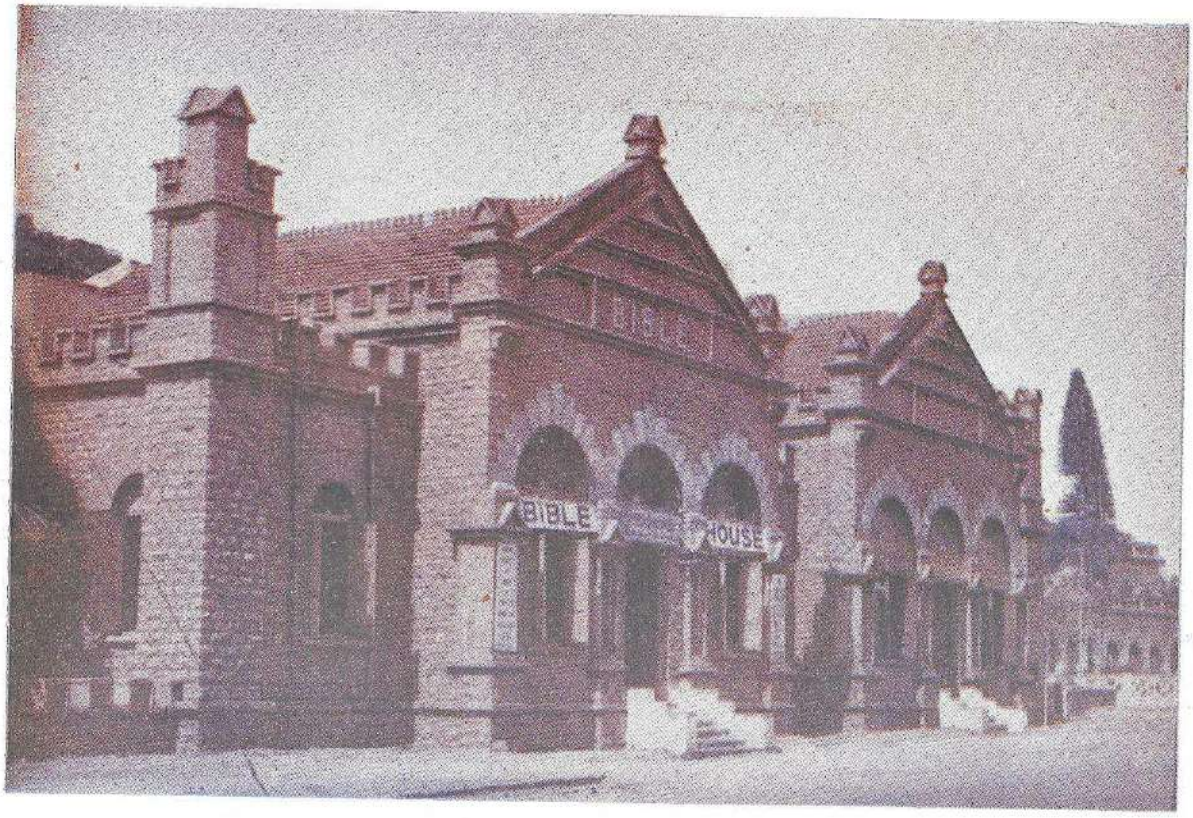
A sessão inaugural da Conferência efetuou-se na Associação Cristã de Moços, discursando vários líderes asiáticos e orientais.

Durante o período das reuniões procuramos auscultar a opinião de evangélicos naturais da Índia, e foram todos unânimes em afirmar que antes dos inglêses dominarem a Índia, nunca tinham fim as guerras civis, porém, são os religiosos, mais que quaisquer outros motivos, os que separam a Índia, Ceilão e Paquistão.

Os destinos da Sociedade Bíblica da Índia estão sob a liderança da "Union Church" (Igreja Unida), que une metodistas, presbiterianos e episcopais, por um período experimental de cinco anos.

Durante os debates sôbre traduções, Sandú Ray observou que para a evangelização da Índia é necessário apresentar primeiro o Velho Testamento e depois, o Novo, pois os indús aceitam mais fàcilmente o Velho do que o Novo Testamento.

Ficarão para sempre gravadas em nossa memória, as meditações matutinas do Revmo. G. Sinker, bispo de Nagpur, tendo por assunto a passagem bíblica: "Não te esqueças minha alma de nenhum dos seus benefícios". Alguém ponderou com muito acêrto que, se mais não fôra,



SEDE DA SOCIEDADE BÍBLICA DA ÍNDIA, CEILÃO E PAQUISTÃO, EM BANGALORE

teria valido a pena ir à Índia só para ouvir o Bispo Sinker, pois êle derramava o seu coração iluminado por Deus, em gloriosas meditações.

Numa das sessões foi estudada cuidadosa e demoradamente a conveniência de editar a Bíblia resumida, isto é, uma espécie de coletânea bíblica para uso das escolas. Mas, depois de apresentado o parecer contrário da comissão, a idéia foi regeitada por unanimidade, ficando estabelecido que as Sociedades Bíblicas não devem apresentar a Palavra de Deus a não ser no seu todo ou em porções incluindo livros completos mas nunca uma Bíblia resumida.

Também, sôbre a apresentação da Bíblia em quadros ilustrativos, a comissão foi de parecer que o meio é bom como método educativo, mas que devem ser evitados os quadros que apresentem a pessoa gloriosa do Senhor Jesus Cristo.

Um dos assuntos tratados ainda, foi a possibilidade das Sociedades Bíblicas editarem porções bíblicas em letras bem grandes, para alfabetização. Nesse momento tivemos o prazer de informar que no Brasil já temos evangelhos silabados com essa finalidade.

Ponderando sôbre as relações da Sociedade Bíblica com as igrejas, concluiu-se ser mais conveniente cooperar com os estudos bíblicos organizados pelas igrejas, do que organizá-los independentemente.

Quanto à formação de colportores, a Conferência recomendou que sejam organizados cursos de colportagem com a duração de seis meses aproximadamente. A experiência é de que, mesmo o curso de algumas semanas, já tem dado bons resultados.

Um dos momentos de grande emoção durante a Conferência foi quando o Rev. Im, Secretário Geral da Sociedade Bíblica da Coréia, fêz um relato das suas experiências às mãos dos comunistas na Coréia. Começou, contando sôbre o bombardeio feito pelos comunistas o qual incendiou o edifício da Sociedade Bíblica. Coloquemos aqui as suas palavras: "Na janela da Casa da Bíblia haviam colocado um boletim interditando o prédio. Não obstante a proibição, eu disse a mim mesmo: Não posso abandonar esta casa onde coloquei a minha vida e o meu dever. Mais de uma vez, na minha grande dôr, pedi a Deus que puzesse fim à minha vida, juntamente com a Casa da Bíblia, e assim pensando, fui instalar-me lá dentro. Na manhã do dia seguinte, ouvi que batiam à porta. Não abri logo mas fiquei atraz da porta para ouvir o que os soldados vermelhos diziam. Êles gritavam em altos brados: Abaixo o cristianismo! Morra o

INDIA, O SECRETÁRIO EWALDO ALVES ENTRE DOIS OUTROS DELEGADOS, VOLTANDO DO CULTO DE DOMINGO

cristianismo! Dez dias depois, quando passava pela frente do edifício, fui interpelado por um soldado, que desejava saber quem eu era. Quando lhe respondi que era ministro do evangelho e Secretário da Sociedade Bíblica, êle me disse, então você deve ser preso, e levou-me para a polícia militar. Lá, os soldados à minha volta, blasfemavam contra os nomes santos de Deus, Jesus Cristo e do Evangelho. Ao ouvir assim blasfemados êsses nomes gloriosamente santos para mim, comecei a sentir revolta e ódio no coração. Vi-me na impossibilidade de orar, tão grande era a revolta da minha alma. Fui levado para o cárcere, onde a luz do sol que entrava pelas grades projetava na parede uma sombra em forma de cruz. Aquela sombra despertou-me a lembrança dos sofrimentos do meu Senhor. Lembrei-me que não estava levando a minha cruz como o Senhor Jesus carregou a d'Êle. Por que não poderia eu sofrer o que Ele sofreu? E com êsse pensamento comecei a sentir paz no coração, e pude orar pelos comunistas sacrílegos e blasfemos que me faziam sofrer. Estive encarcerado por três longos e pesados dias, durante os quais ninguém me perguntou cousa alguma. Finalmente, apareceu uma pessoa para dizer-me que estava livre e que o govêrno não pretendia prender nenhum ministro de religião, embora não gostasse do cristianismo. Logo que me vi livre, voltei para a Sociedade Bíblica, onde tinha escondido um precioso manuscrito da Bíblia em língua coreana. Guardei o manuscrito dentro de um pote de conservas, e nem mesmo a minha espôsa o sabia. Temendo a devassa em meu lar, pedi a minha espôsa que levasse aquêle objeto para uma vila distante onde tinhamos parentes, pedindo que o enterrassem porque se

GRUPO DE MÚSICOS DA NIGÉRIA, INDIA

tratava de cousa muito perigosa. E assim foi feito.

Quando voltei ao edifício da Bíblia, o mesmo havia sido incendiado e milhões de Escrituras totalmente queimadas. O exército vermelho teve o cuidado de incendiar não sòmente Bíblias, Novos Testamentos e Porções, mas todos os documentos da Sociedade Bíblica. Veiu ter às minhas mãos uma lista de pessoas condenadas à morte pelo exército de ocupação, e o meu nome era o primeiro da lista. Em vista disso tive de fugir com minha família para Pusam, o que fiz disfarçado, de cabelos e barbas muito compridos. Em Pusam a condição de vida é a pior possível, superlotada, com uma população dez vêzes superior ao do período da evasão do Norte. A temperatura a 20 c. abaixo de zero. Quando vi em Calcutá milhares de pessoas dormindo na rua, achei-as mais afortunadas do que as de Pusam, pois estas, se dormissem fora dos cômodos, mais que lotados, morreriam congeladas.

Quando sentimos os duros bombardeios aliados sôbre nós, destruindo-nos as casas, não tivemos qualquer ressentimento, pois sabiamos que daqueles sofrimentos nos viria a liberdade.

No desespero da guerra, o povo, mais do que em dias de paz, afluia às igrejas. Depois dos comunistas se retirarem, voltei para a Capital. Logo que chegou a primeira remessa de Bíblias, o povo rodeou o caminhão, procurando ali mesmo, antes dos volumes serem descaregados, adquirir um exemplar das Escrituras. O Exército aliado transporta as Escrituras Sagradas com prioridade. Neste período de guerra as igrejas se multiplicaram, algumas chegam a ter mais de um serviço religioso por domingo, tal a afluência de pessoas em busca da Casa de Deus.

(Continua no próximo número).

A Bíblia é a Maior

O jornal "O Comício" publicou uma reportagem, com o título acima, sôbre um inquérito realizado entre alguns escritores brasileiros a respeito de seus livros prediletos. Das declarações dos mesmos, destacamos apenas a parte que se refere à Bíblia.

José Lins do Rego declara que não leu a Bíblia tôda, e que sua predileção é pelo **livro de Isaías.**

Austregésilo de Ataíde confessa que leu a Bíblia profissionalmente, como estudante de Teologia, no seminário. "Levítico" é o seu livro preferido.

Prudente de Morais Neto já leu a Bíblia tôda e a considera o livro mais importante de todos os tempos.

Lêdo Ivo lê trechos da Bíblia uma vez ou outra. Gosta, sobretudo, da Parábola do Filho Pródigo.

O "SALVADO DO INCÊNDIO" — De um modo geral, todos conhecem a Bíblia: uns bem, outros mal. Mas conhecem, e, mesmo os que leram sòmente alguns capítulos, não hesitam em afirmar que se trata do maior livro da humanidade.

Da Bíblia, os livros citados, como os mais belos são os Evangelhos. É certo que há os que preferem os profetas, ou o Livro de Salomão, ou o Apocalípse. E o Sermão da Montanha, que contou com um elevado número de votos, embora a propósito disso tenha acontecido o seguinte diálogo entre o repórter e um escritor:

— Já leu a Bíblia?

— Quase tôda. Atualmente só leio aquela maravilha que é o Sermão da Montanha.

— Em que livro está o Sermão da Montanha?

— Bem, agora não me lembro exatamente...

— Mas, é no Velho ou no Novo Testamento?

— Ora, no Velho, é claro...

O poeta **Manuel Bandeira** declara que a Bíblia é o maior livro, por causa da palavra de Cristo.

Augusto Frederico Schmidt diz que lê a Bíblia todos os dias, sobretudo os Evangelhos, as cartas de São Paulo e o livro de Ezequiel e que a considera o maior livro.

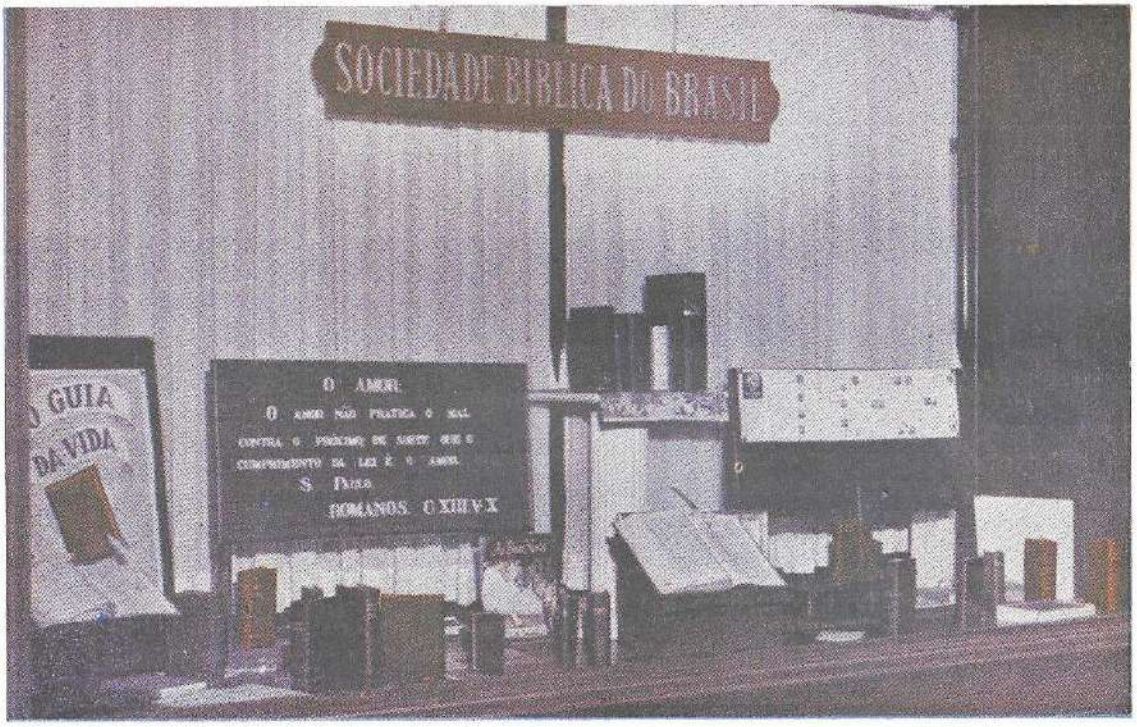
Guimarães Rosa lê a Bíblia sempre, mais por sêde religiosa do que por inclinação literária. Prefere os livros dos Salmos e os Evangelhos.

Afonso Arinos de Melo Franco declara que ainda não leu a Bíblia tôda. Mas lê freqüentemente, e desde muito tempo, vários capítulos. Prefere os Evangelhos, os Provérbios e o Apocalípse. Termina as suas declarações afirmando que a Bíblia é o maior de todos os livros.

DIA DA BÍBLIA

Aproxima-se o segundo domingo de dezembro, conhecido no meio evangélico como o "Dia da Bíblia". Poucas datas especiais estão concorrendo para a evangelização da grande pátria brasileira como esta. O "Dia da Bíblia" é, realmente, um acontecimento para o Brasil e uma gloriosa oportunidade para que, dando de mão um pouco do muito que Deus nos tem concedido dadivosamente fazermos uma oferta em favor do nobre trabalho de dar a Bíblia à Pátria.

Contribuindo para a Sociedade Bíblica do Brasil estamos cooperando para que o Brasil, em futuro não muito remoto, seja, de fato, a terra do Cruzeiro, influenciada pela Cruz e à sua sombra desenvolvida. Cremos num Brasil assim, porque estamos notando que as ofertas do "Dia da Bíblia" aumentam de ano para ano, numa proporção significativa e animadora. O irmão quer tomar parte na elevação moral e espiritual da nossa querida Pátria? Então reserve uma pequenina parte que seja das grandes bençãos que tem recebido e contribua para a Sociedade Bíblica do Brasil no próximo DIA DA BÍBLIA.



ASPECTO DA VITRINA DA LOJA DA SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL

(*Conclusão da página* 15)

O Professor E. Sukenik, da Universidade Hebraica em Jerusalém, anunciou a descoberta de mais alguns manuscritos antigos numa caverna perto de Jericó, próximo ao local onde rôlos similares foram achados em 1947.

O Prof. Sukenik, que é uma das maiores autoridades em manuscritos bíblicos, declarou que os achados recentes, iniciarão uma nova era de investigações bíblicas. É provável que outras descobertas venham a ser feitas caso seja possível investigar, sistemàticamente, perto de 100 *dessas cavernas existentes na área de Jericó.*

★

O Ministério da Educação, no Cairo (Egito) declarou recentemente, que os alunos cristãos das escolas do govêrno, poderão doravante, receber instrução religiosa especial, no mesmo horário em que seus colegas muçulmanos recebem instrução religiosa do Alcorão.

"DOS RECANTOS DO BRASIL"

... "Sou filha de pais crentes e tenho só doze anos, mas tenho grande desejo de evangelizar os pecadores que andam sem Deus, sem paz e sem salvação.

Por êste motivo venho pedir muitos folhetos e Evangelhos para êsse fim.

Seguem Cr$ 5,00 em selos e peço que mande muitos folhetos.

Da irmã em Cristo"...

★

... "O trabalho de Deus vai indo animado aqui entre os índios Terenas. Neste ano estamos orando para evangelização dos índios Cadiveus que ainda estão sem oportunidade de ouvir as Boas Novas.

A Conferência Anual em outubro do ano passado foi uma grande bênção para os índios. Teremos outra conferência bíblica êste ano, a qual será entre as igrejas indígenas das diversas aldeias..."

★

... "Agradecendo ao Pai do Céu o grande privilégio de, aqui, e acolá, fazer mesmo que seja a mais pequenina coisa na Sua Sacrossanta Causa, envio jubilosa a minha cota de cooperadora anual na divulgação da Bíblia..."

★

... "Não podendo ir de lar em lar levar a Palavra de Deus, quero ter o privilégio de inscrever-me como auxiliar na divulgação da Bíblia, enviando a minha pequena cota de cem cruzeiros anuais..."

NOTÍCIAS

Transcrevemos abaixo um requerimento da Câmara Legislativa do Distrito Federal, publicado no "Diário Oficial" de 25 de julho p. p., o qual vem demonstrar que a Bíblia já não é mais um livro desconhecido em nossa pátria:

"1952 — Requerimento n.º 3.109

"Solicitando seja colocada sôbre a Mesa a Bíblia Sagrada.

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja colocado sôbre a Mesa de nossos trabalhos, o Livro dos livros a Bíblia Sagrada, como já existe nos mais adiantados parlamentos do mundo.

Sala das Sessões, 25 de julho de 1952. — Sílvio Brito — Gonçalves Maia — Silvino Neto — Alvaro de Oliveira Pereira — Miécimo da Silva — Lauro Leão — Venerando da Graça.

DESPACHO — A imprimir e à Comissão Diretora."

"BOMBARDEIO DE BÍBLIAS"

O Conselho Internacional das Igrejas Cristãs, durante sua recente reunião realizada em Edinburgh, decidiu lançar balões contendo exemplares da Bíblia sôbre os países da Cortina de Ferro. Na mesma ocasião, foi aprovada uma resolução na qual se salientava a necessidade de disseminar o Evangelho nos países dominados pelos comunistas. Foi igualmente recomendado que todos os programas de rádio para a Europa Oriental incluam a leitura de um trecho da Bíblia. O rev. Dr. Carl McIntire, de Nova Jersey, presidente do Conselho Internacional, declarou que "os balões começarão a ser lançados no próximo outono."

★

5.º CENTENÁRIO DA IMPRESSÃO DA BÍBLIA

WASHINGTON, julho (N. C.) — A direção dos Correios anunciou que a 30 de setembro lançará à venda um sêlo de três centavos, comemorativo do 5.º centenário do primeiro livro impresso, a Bíblia. Aparece Johann Guttenberg apresentando as provas da impressão ao Eleitor de Mainz. A emissão inicial autorizada é de 110.000.000 de selos. Essa festa coincidirá com a Semana Bíblica Católica — 28 de setembro a 5 de outubro — organizada pela Confraria da Doutrina Cristã.

(Transcrito de "O Diário" de Belo Horizonte).

Relatório do Secretário Executivo à Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil

Sr. Presidente Revmo. Bispo César Dacorso Filho e demais Diretores da Sociedade Bíblica do Brasil.

Caríssimos irmãos.

A sociedade Bíblica do Brasil é hoje uma realidade no coração do evangelismo pátrio. Tendo comemorado já o seu quarto aniversário, caminha lado a lado com as suas irmãs mais velhas, dentro da entidade mundial denominada Sociedades Bíblicas Unidas.

Foi para nós grande privilégio representar esta Sociedade na Conferência Mundial das Sociedades Bíblicas Unidas, realizada em fevereiro último, na cidade de Ootacamundi, sul da India. A Conferência durou oito dias, tendo sido tomadas resoluções de alto valôr para o mundo evangélico e estudados os seus magnos problemas. Vinte e cinco Sociedades Bíblicas estiveram representadas, sendo aproximadamente oitenta o número de delegados procedentes dos mais diversos pontos do mundo. Verificamos desde logo, e com prazer, que não obstante a diversidade de cultura e tradições, nos entenderíamos perfeitamente, pois a linguagem usada não era outra senão a do entranhável amor pela divulgação das Sagradas Letras por tôda a face da terra. Como se pode ler na mensagem que a Conferência mandou a tôdas as igrejas cristãs do mundo, dois pensamentos predominaram durante os seus trabalhos. O primeiro é de que hoje, mais do que nunca, há sêde da Palavra de Deus. O segundo é de que percebe-se nos corações dos cristãos de todo o mundo, o sagrado senso de urgência que nos manda espalhar o mais possível as boas novas de salvação. Foram os seguintes os assuntos debatidos: "Uma Nova Era na Ásia e seu Significado para o Cristianismo", "A Mensagem da Bíblia para a Ásia de nossos Dias", "O Lugar da Bíblia na Igreja", "O Evangelismo por intermédio da Bíblia", "A Distribuição da Bíblia — uma Responsabilidade da Igreja", "O Novo Leitor — um Desafio e uma Oportunidade".

Tivemos ainda o privilégio de ouvir as belíssimas palestras proferidas, com bastante unção e profunda espiritualidade, pelo Revmo. G. Sinker, Bispo de Nagpur, baseadas no seguinte tema: "Não te esqueças minha alma dos seus benefícios" porque Êle é: "Quem perdôa tôdas as tuas iniqüidades"; "Quem sara tôdas as tuas enfermidades"; "Quem redime tua vida da destruição"; "Quem te cuida com longanimidade e ternas misericórdias"; "Quem satisfaz a tua bôca de bens"; "De tal maneira que a tua mocidade se renova como a águia".

Aproveitamos o ensejo da viagem para estudar a organização de algumas das maiores Sociedades Bíblicas do mundo, como a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, em Londres (onde permanecemos cêrca de um mês), a Sociedade Bíblica da Holanda, a Sociedade Bíblica Escocêsa e a Sociedade Bíblica Americana em New York. O proveito que auferimos dessa viagem foi além da nossa expectativa, e temos razões de sobra para agradecer às Sociedades Bíblicas que nos hospedaram, principalmente à Britânica e à Americana, a gentileza cristã com que nos trataram durante a nossa estadia. Estudamos com diversas comissões, tanto na Britânica como na Americana, e na Escocêsa, assuntos de importância vital para a distribuição da Bíblia no Brasil. Em tôdas as reuniões foram abordados os principais problemas que nos preocupam. A Sociedade Bíblica Escocêsa prometeu interessar-se muito mais pelo nosso trabalho do que tem feito até agora, chegando a revelar que desejaria contribuir para a manutenção da nossa obra. Recebemos diversas sugestões que, certamente, nos auxiliarão bastante no trabalho aqui. Tivemos oportunidade também de falar sôbre o Brasil e alguns dos problemas do evangelismo nacional, não só na Inglaterra, como nos Estados Unidos, Escócia, Holanda e Índia.

Volvendo o nosso relatório para o trabalho aqui no Brasil, afirmamos com imensa alegria que a Sociedade Bíblica do Brasil continua em seu caminho com o mesmo entusiasmo inicial. É suficiente dizer que as ofertas recebidas no ano próximo passado, atingiram a importância de Cr$ 477.967,70, e que as dêste ano já se elevam a mais de meio milhão de cruzeiros. As contri-

buições do Dia da Bíblia recebidas até 7 de maio último, estão assim distribuidas: Diversos Cr$ 91.260,40; Batistas Cr$ 58.918,30; Presbiterianos Cr$ 29.635,40; Assembléias de Deus Cr$ 16.331,80; Adventistas Cr$ 913,00; Presbiterianos Conservadores Cr$ 800,00; Luteranos Cr$ .. 3.012,30; Episcopais Cr$ 1.867,00; Metodistas Cr$ 17.806,90; Presbiterianos Independentes, Cr$ 7.743,80, perfazendo um total de Cr$ 242.320,30. Convém assinalar neste capítulo financeiro, que o custo do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil continua subindo cada vez mais, em virtude das condições especiais porque está atravessando o País. Isto de tal modo nos atinge, que o orçamento previsto para o próximo ano é superior a nove milhões de cruzeiros.

A circulação prossegue animadora, tendo sido distribuidas no ano passado 1.510.712 Escrituras, sendo 168.670 Bíblias, 118.894 Novos Testamentos e 1.223.148 porções bíblicas. Não nos empenhamos muito em incrementar a circulação de Bíblias, devido à nossa situação em face da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Todavia, podemos afirmar que a tendência é de aumentar cada vez mais a distribuição de Bíblias no território nacional. O Brasil, presentemente, é um país de gloriosas oportunidades para a propagação da Palavra de Deus, e não é sem motivo que grande parte do mundo evangélico tem os olhos voltados para êste vasto país, como um dos futuros centros do evangelismo do mundo de amanhã. Não seria demais se afirmassemos que em futuro não mui distante, dada a circulação cada vez maior da Palavra de Deus, o Brasil será realmente evangélico.

O trabalho de revisão prossegue em seu rítmo normal. Já está circulando a primeira edição do Novo Testamento revisto, sendo as apreciações e referências que temos recebido as mais animadoras possíveis, parecendo-nos que essa revisão da Bíblia será mais tarde considerada como padrão da língua portuguesa em nossa pátria. As denominações evangélicas, por seus representantes nas comissões Revisora e Consultiva têm colaborado grandemente para que êsse trabalho seja motivo de justo orgulho do evangelismo nacional.

Sócios. Quando no ano passado tivemos o privilégio de apresentar o nosso relatório a esta respeitável Diretoria, informamos que o total de sócios era de 12.000, mas agora temos a satisfação de informar que contamos com aproximadamente 19.000 sócios, pretendendo chegar aos 20.000 até o fim do ano. Estamos convencidos de que para o futuro, será esta a nossa principal fonte de receita, e podemos garantir que, quando uma quinta parte do evangelismo nacional estiver cooperando com a Sociedade Bíblica do Brasil, pertencendo ao seu quadro social, teremos os recursos necessários para colocar uma bíblia em cada lar brasileiro. E com alegria podemos afirmar que estamos a caminho dêsse glorioso alvo em vista do interêsse que os evangélicos têm demonstrado pelo sagrado labor da Sociedade Bíblica do Brasil na sua nobre aspiração de dar a Bíblia à Pátria.

O nosso órgão oficial "A Bíblia no Brasil" prossegue na sua finalidade de divulgar os acontecimentos em tôrno da Bíblia e dar os passos da marcha ascencional da Sociedade Bíblica do Brasil. Em seu quarto ano de existência, pois nasceu com a Sociedade, vive para ela, e tem sido um dos maiores veículos de propaganda da sua finalidade. Afirmamos com prazer que o regime de cooperação sob o qual vive esta Sociedade, tem sido, graças a Deus, possível e aprovado. Não fôsse a natureza do trabalho das Sociedades Bíblicas, não teria explicação o modo generoso e cristão com que as Sociedades Bíblicas cooperantes têm agido para com a Sociedade Bíblica do Brasil. Isto fica bem claro se afirmarmos que dos nove milhões de cruzeiros do orçamento para o próximo ano, só esperamos receber daqui meio milhão de cruzeiros.

Como parte dessa cooperação que só tem beneficiado a Sociedade Bíblica do Brasil e o evangelismo pátrio, colaboram conosco os Srs. C. H. Morris e Lewis M. Bratcher Jr., que expressam condignamente o espírito de boa vontade das Sociedades Bíblicas Americana e Britânica. À estes irmãos e às Sociedades que representam, o evangelismo brasileiro muito deve.

Não seria possível, nos limites naturais de um relatório, dar uma idéia do quanto têm contribuido direta ou indiretamente aquêles que amparam esta obra procurando torná-la cada vez mais, uma grande realidade. Comovidos ficariamos se nos fôsse dado ver as mãos generosas e os corações transbordantes de sagrado entusiasmo que estão ligados a êste gigantesco monumento de fé que se chama Sociedade Bíblica do Brasil. Sentimos nesta casa, juntamente com os operosos colaboradores funcionários, que as orações dos evangélicos de tôda parte nos amparam, confortam e animam. Graças, pois, rendemos a Deus porque O sentimos conosco neste grande mister e a Êle tôda a glória por nos ter dado o privilégio de relatar tão sòmente o que outros fizeram com esfôrço, consagração e fé.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952.

Ewaldo Alves

Cantinho das Crianças

A Bíblia

EU JÁ SEI O QUE É A BÍBLIA,
APESAR DE PEQUENINA,
APRENDI AQUI NA ESCOLA:
É A PALAVRA DIVINA.

TÔDA A HISTÓRIA DE JESUS
ELA CONTA DIREITINHO:
ÊLE NASCEU EM BELÉM,
ERA MENINO BONZINHO.

APENAS COM DOZE ANOS,
JÁ NO TEMPLO DISCUTIA
COM OS DOUTORES DA LEI
A QUEM PERGUNTAS FAZIA.

VIVEU PRATICANDO O BEM,
BONS AMIGOS CONQUISTOU;
E POR NÓS MORREU UM DIA,
PORQUE MUITO NOS AMOU.

A BÍBLIA É LIVRO SANTO
QUE DEUS MANDOU ESCREVER;
SUAS HISTÓRIAS BONITAS,
QUANDO FÔR GRANDE — VOU LER.

HELENA BASTOS RODRIGUES

Revs. H. C. TUCKER e LEWIS M. BRATCHER Jr.

A foto acima apresenta uma pose do Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Lewis M. Bratcher Jr., presentemente em férias nos Estados Unidos da América, onde tem aproveitado o tempo para fazer alguns trabalhos especiais, por ocasião da sua visita ao Dr. H. C. Tucker, ex-Secretário da Sociedade Bíblica Americana no Brasil, por mais de quarenta anos de intensos e gloriosos serviços à nossa estremecida Pátria.

O Rev. Lewis M. Bratcher Jr. pretende oferecer ao evangelismo brasileiro, uma biografia dessa ilustre personalidade evangélica que é o Dr. H. C. Tucker.

A Bíblia no Mundo

A estação de rádio da "Far East Broadcasting Company" em Manilha, irradia o Evangelho em 30 ou mais línguas, 17 horas por dia, nos 7 dias da semana. Dentro de um raio de 2.200 milhas da estação, vive metade da população do mundo. Nem todos possuem aparelhos de rádio, mas há muitos que os têm, e êsse ministério do rádio é uma grande porta aberta para os chineses e outros habitantes do sueste da Ásia.

★

Em 18 de dezembro de 1951, a Sociedade Bíblica Belga e o Concílio Missionário do Congo, ofereceram ao Rei dos belgas, um exemplar da Bíblia em francês e outro da primeira edição da Bíblia em Luba-Katanga, uma das línguas faladas no Congo Belga. Respondendo ao discurso lido em nome das duas entidades, o Rei enfatizou a importância que êle dá à Bíblia como um elo entre "todos os que crêem em Jesus Cristo".

★

A União Cristã dos Viajantes Comerciais da Dinamarca, colocou nos quartos dos hoteis de Copenhague, 300 Bíblias encadernadas em couro de côres vistosas. Com êste número, eleva-se a 13.000 o total de Bíblias colocadas nos hoteis da Dinamarca.

★

Foi publicada recentemente, pela Sociedade Bíblica de Stutgart, a sétima edição da Bíblia hebraica, tendo sido usados nesse trabalho, os valiosíssimos manuscritos descobertos há pouco tempo, perto do Mar Morto.

★

Celebra-se êste ano, o centenário do estudo sistemático da Bíblia pela mocidade protestante da Alemanha, cujo início deu-se a 22 de agôsto de 1952, numa conferência realizada em Elberfeld. Êsse movimento estendeu-se gradualmente a outros grupos de jovens protestantes e, por fim, às grandes sociedades das igrejas. Durante os anos de perseguição, as leituras bíblicas propagaram-se ainda mais, tendo sido preparado um esquema que abrange os Evangelhos num ciclo de 4 anos.

(Conclue na página 10)

A Bíblia no Brasil

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

REDATOR RESPONSÁVEL

Rev. Ewaldo Alves

REDAÇÃO

Edifício da Bíblia

Rua Buenos Aires, 135 — 3.º andar

Caixa Postal 73 ou 454

RIO DE JANEIRO

Vol. V — Jul., Ag. e Set. de 1952 — N.º 17

NOTAS DA REDAÇÃO

Publicações — Com os nossos melhores agradecimentos recebemos as seguintes publicações: "O Jornal Batista", "O Índio do Brasil", "Brado de Guerra", "Arauto Cristão", "Mocidade Cristã", "O Estandarte", "O Estandarte Cristão", "O Mensageiro da Paz", "Correio Evangélico", "O Puritano", "O Protestante", "Arco-Iris", "O Nosso", "A Pátria para Cristo", "El Sendero del Creyente", "The Emancipator", "O Cristão", "Sounding out the word", "In search of man", "The Bible Society Record", "La Biblia en America Latina", "For Every Land", "Presbyterian Life", "The Presbyterian World", "The Bible in the World", "O Bem-te-vi", "Eclesia", "Biblos" — periódico de cultura bíblica.

Marcadores da Bíblia — Agradecemos os belos marcadores que recebemos da Livraria Evangélica, 4.º andar do Edifício da Bíblia.

Visitas — A Redação agradece aos irmãos, pastores e obreiros, que nos têm visitado, vindos dos pontos mais distantes de nossa Pátria.

"A BÍBLIA NO BRASIL" — O presente número foi feito em côres, por ser dedicado ao "DIA DA BÍBLIA", sendo a sua tiragem de 22.000 exemplares.

O irmão deseja estar informado do movimento bíblico no Brasil? Torne-se sócio da Sociedade Bíblica do Brasil e estará, assim, contribuindo para DAR A BÍBLIA À PÁTRIA e, ao mesmo tempo, recebendo a súmula de tudo quanto se faz para a distribuição da Bíblia no Brasil e no mundo.

DEDOS QUE LÊEM

ÊSTES dedos estão retirando da porção bíblica em relêvo, a mensagem de vida eterna para os que não gozam do privilégio da visão. Comove-nos observar êsse esfôrço para conhecer a Mensagem de Deus nas páginas santas da Bíblia.

A Sociedade Bíblica do Brasil distribui porções do Evangelho em sistema Braille.

Cooperar com a Sociedade Bíblica do Brasil, é contribuir para que, em meio à noite caliginosa da cegueira, brilhe uma confortadora luz no céu escuro e triste da existência dos que não podem ver.

Contribua para que os cegos sejam menos cegos "vendo as maravilhas da Lei de Deus".

Rem. Caixas, 73 ou 454
Rio de Janeiro

ENDEREÇO:

gráfica EDITORA "O CONSTRUTOR" S. A.